



Associação de Docentes-ADLIBERATO
FUNDAÇÃO LIBERATO

PARALISAÇÃO 29/05

À COMUNIDADE LIBERATO

As mensalidades pagas pelos nossos alunos proveem de um grande esforço dos pais/responsáveis e dos próprios alunos, para permitir que a FUNDAÇÃO LIBERATO funcione com a excelência que é a sua marca.

Não é admissível que, de forma irresponsável, o Governo Sartori dificulte o acesso a estas verbas. Isso traz prejuízos diretos aos laboratórios, oficinas e outros espaços de ação pedagógica; sem falar da dificuldade de contratar estagiários.

Ao mesmo tempo ocorre um brutal arrocho salarial: estamos negociando com o Governo Sartori e, até agora, não há qualquer perspectiva de reposição das perdas inflacionárias.

Para manter a qualidade do trabalho é preciso fazer justiça aos servidores da Liberato que têm visto decair o seu poder de compra, enquanto altos salários são reajustados no estado. O Tribunal de Contas do Estado – TCE apontou uma divergência nos números apresentados pelo Governo, quanto à folha de pagamento: o gasto não seria de 71%, mas 51%.

Qual o motivo que leva a exagerar a crise? Onde se pretende chegar? Vai se paralisar o RS? Qual a razão de desconstituir uma experiência exitosa de educação pública como a FUNDAÇÃO LIBERATO?

Por tudo isso e, igualmente, para protestar contra um dos maiores ataques da história aos direitos trabalhistas, que é a terceirização, os Docentes da Fundação Liberato, pedem o apoio de funcionários, alunos, pais e comunidade em geral e vão à luta PARALISANDO A FUNDAÇÃO EM FORMA DE ADVERTÊNCIA NO DIA 29!!

Associação de Docentes/ADLIBERATO